

# Cooperativas ganham mais facilidades

Valor da UPDF do mês da avaliação vale até o mês seguinte e haverá redutor de 5% em parcelamento até 12 meses

MARCO TÚLIO ALENCAR

O Governo do Distrito Federal resolveu facilitar ainda mais a compra dos lotes na nova cidade de Águas Claras pelas cooperativas habitacionais. A partir de agora, o valor da Unidade Padrão do Distrito Federal (UPDF) do mês da avaliação do terreno vale, para a aquisição, até o último dia do mês subsequente. Além disso, foi instituído um redutor de 5% da UPDF como um incentivo para quem comprar os lotes em até 12 meses. As cooperativas que já adquiriram terrenos também poderão se enquadrar nas novas regras.

As que efetuaram pagamentos terão um crédito correspondente às medidas, para compensar prestações futuras. Estas cooperativas também poderão optar pela compra em até 12 meses, mesmo que o contrato anterior tenha um prazo maior, para se beneficiar do redutor. Até o momento, 64 projeções já foram comercializadas entre 27 cooperativas. Pelos cálculos do presidente da Sociedade de Habitações de Interesse Social (Shis), Nelson Tadeu Filippelli, mais de quatro mil famílias já foram beneficiadas.

Estas novas regras foram anunciadas ontem durante uma reunião do secretário de Obras, José Roberto Arruda, do presidente da Shis o do presidente da Terracap, Humberto Ludovico, com representantes das cooperativas, que haviam reivindicado algumas alterações no



As regras foram anunciadas na reunião de Arruda, Ludovico e Filippelli com as cooperativas

programa. Das cooperativas habitacionais existentes no Distrito Federal, 92 já manifestaram interesse em adquirir terrenos em Águas Claras. Na opinião dos representantes das cooperativas, as medidas tomadas ontem pelo GDF eram os detalhes que faltavam para o início dos projetos.

**Empregos** — As cooperativas acreditam que a cidade, a partir de agora, é irreversível. E esperam que uma grande quantidade de prédios já esteja sendo construída,

quando o GDF, em abril do próximo ano, inaugurar o metrô, que cortará a nova cidade. A expectativa é de que sejam gerados 15 mil empregos nos próximos cinco anos. Os responsáveis pelas cooperativas estão trabalhando para viabilizar os financiamentos que vão garantir as construções.

Os representantes do GDF também fizeram uma solicitação: que as poupanças dos cooperativados sejam depositadas no Banco de Brasília (BRB), para que a institui-

ção possa se tornar uma fonte de financiamento do projeto Águas Claras. "Os terrenos já estavam sendo comercializados por um valor bem menor do que o de mercado, e as novas regras fazem parte dos objetivos do GDF, que aposta no caráter social do projeto, pois irá beneficiar milhares de famílias", disse José Roberto Arruda.

Para apresentar as medidas e encaminhar os projetos das construções, as cooperativas vão se reunir, na próxima quarta-feira, às 16h00, na sede da Federação das Indústrias, (Fibra) no SIA.